

EDITORIAL

O Seminário de Desenvolvimento Técnico-Científico em Educação Permanente no SUS (SDTEC) promoveu discussões estratégicas sobre ciência, tecnologia e inovação em Sergipe, especialmente no contexto da saúde pública. O evento foi um espaço de integração entre gestores, profissionais, acadêmicos e pesquisadores, destacando a educação permanente (EP) como catalisadora de avanços no Sistema Único de Saúde (SUS).

A educação permanente em saúde (EPS) é um eixo estruturante para a qualificação dos profissionais e para a melhoria dos serviços oferecidos no SUS. Nesse contexto, o SDTEC se consolida como um espaço de reflexão, trocas de conhecimento e inovação, reunindo pesquisadores, gestores, trabalhadores da saúde e estudantes para discutir os avanços e desafios da formação profissional no SUS.

A edição de 2024 do SDTEC, ocorreu de 25 a 27 de novembro em Sergipe, com um olhar voltado para a integração entre conhecimento científico e às práticas cotidianas do SUS. O SDTEC se destaca como uma ferramenta de troca de experiências e a disseminação de boas práticas fundamentais para impulsionar um modelo de EP que se adapta às necessidades do território e promove a inovação no SUS.

O SDTEC foi dividido nos seguintes eixos: (i) Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde; (ii) Formação Profissional em Saúde; (iii) Equidade, Justiça Social e Educação Popular em Saúde; (iv) Controle Social, Políticas de Saúde e Gestão do SUS; (v) Estratégias de Produção e disseminação de conhecimentos no SUS; (vi) Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (vii) Inovação e Tecnologias em Saúde Aplicadas à Educação e (viii) Transversalidade. Dentre todos os trabalhos apresentados, 18 (dezoito) receberam menção honrosa. Foram oferecidas 6 (seis) palestras, elencadas a seguir: (i) Gestão do Trabalho e Educação na Saúde: avanços, desafios e perspectivas futuras para melhoria do SUS; (ii) Os desafios da Educação Permanente em Saúde (EPS) no desenvolvimento de políticas públicas para o Estado de Sergipe; (iii) A importância do investimento das instituições de fomento para o desenvolvimento de novas e/ou melhoria de tecnologias para o SUS; (iv) Inovação tecnológica como ferramenta para o desenvolvimento da Educação em Saúde no SUS; (v) Integração, ensino-serviço e comunidade; (vi) Educação Popular, Equidade e Saúde.

Os autores cujos trabalhos receberam menção honrosa foram convidados a expandi-los para submissão em uma edição especial da Revista Sergipana de Saúde Pública (RSSP). Os que aceitaram o convite estão publicados neste suplemento especial da primeira edição do SDTEC.